



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING**  
**28 de fevereiro de 2013**

## Diário Catarinense - Sérgio da Costa Ramos

“Finalmente, vai?”

Secretário de Obras, João Amin / Secretário Estadual de Administração, Derly Anunciação / Demarcação da área a ser devolvida pela UFSC ao Estado / Doação da área ao município / Prefeitura de Florianópolis / Fonplata / Duplicação da Rua Antônio Edu Vieira

### Finalmente, vai?

O secretário de Obras da prefeitura, João Amin, já encaminhou ao secretário estadual de Administração, Derly Anunciação, requerimento contendo o pedido de demarcação da área a ser devolvida pela UFSC ao Estado – e a sua doação ao município. A atribuição compete à autoridade estadual pela Lei 15.976, recém-aprovada pela Assembleia. Pela lei, a prefeitura tem dois anos para implementar a obra, sob pena da área reverter ao domínio do Estado.

A prefeitura já tem o projeto, elaborado em 2002, que constava do pacote de obras financiado pelo Fonplata. O projeto é lei municipal e já foi exaustivamente discutido em audiências públicas em 2001.

Acabou a picuinha. A duplicação da Rua Antônio Edu Vieira é, agora, um desafio à agilidade da nova prefeitura. Sem assembleísmos.

## Jornal Enfoque Popular - Estado

“Fábrica estabelecida”

Governador Raimundo Colombo / Inauguração da fábrica da GM em Joinville / Senador Luiz Henrique da Silveira / Prefeito Udo Dohler / Laboratórios da Udesc e da UFSC

# Fábrica estabelecida

Joinville inaugura unidade da GM e dá início a polo automobilístico catarinense

O governador Raimundo Colombo participou, na manhã desta quarta-feira, 27, da inauguração da fábrica da General Motors em Joinville, no Norte de Santa Catarina. Para construir a unidade que vai produzir os motores para os carros Onix e Prisma da Chevrolet, a empresa investiu R\$ 350 milhões. “A vinda da GM para o nosso estado é um reconhecimento a Santa Catarina”, declarou o governador. Também acompanharam a cerimônia o senador Luiz Henrique da Silveira e o prefeito de Joinville, Udo Dohler.

“Essa indústria é um grande passo para consolidarmos o setor automotivo em Santa Catarina. A GM é uma das maiores fábricas do mundo. É a primeira ação concreta – outras empresas estão vindo –, mas essa ação se transforma de forma prática e real no início de um polo automobilístico no Norte de Santa Catarina”, afirmou Colombo.

A fábrica vai empregar 350



Foto: Antônio Carlos Matilalar / SILECOM

peças, das quais cerca de 100 já estão contratadas. São essas peças que vão por em prática a capacidade instalada da unidade, produzir 120 mil motores e 200 mil cabeçotes ao ano. Em 2013, está prevista a produção de 70 mil unidades dos novos motores SPE/4 1.0 litros e 1.4 litros, além de 150 mil cabeçotes, parte usados na própria fábrica para produzir os motores e parte exportados para a fábrica de Rosário, na Argentina. O faturamento inicial deverá ser de R\$ 250 milhões por ano.

“Essa unidade está pronta para continuar produzindo por várias gerações no futuro. Para mudarmos a linha de produção para um produto diferente, não vamos precisar trocar todas as máquinas.

Apenas trocando o software, podemos readaptar para as necessidades que vamos ter lá na frente”, explicou o vice-presidente da GM Brasil, Marcos Munhoz.

Para o prefeito Dohler, o próximo passo é envolver os laboratórios das universidades Udesc e UFSC, ambas com campus instalado no município, em parcerias de pesquisa com a GM.

“Nós temos que juntar dentro desse fantástico polo metal mecânico que temos aqui no Norte de Santa Catarina uma especialidade adicional: a automotiva”, disse Luiz Moan. Ele acredita que essa nova especialidade vai agregar a possibilidade de produção de produtos de grande valor agregado na região.

Sílvio Coelho dos Santos / Academia Catarinense de Letras / Livro *Ensaios Oportunos* / Professor Emérito da UFSC / CNPq / Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina / Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC / Museu Universitário / Lauro Junkes / Moacir Loth

## Leituras!

por Moacir Loth

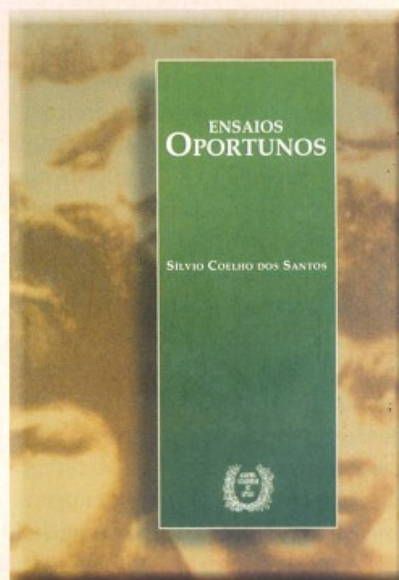
### Ensaios Oportunos

O professor, antropólogo, pesquisador e escritor Sílvio Coelho dos Santos era simplesmente incansável.

“Imortal”, pois pertencia à Academia Catarinense de Letras, aproveitou o seu longo período de internação hospitalar para organizar uma obra necessária à história contemporânea, enfocando temáticas locais, regionais, nacionais e universais. O livro *Ensaios Oportunos*, publicado em 2007, contém 21 artigos, produzidos desde 1979 até pouco antes do seu falecimento.

Com o selo da Academia Catarinense de Letras (ACL) e da editora Nova Letra, de Blumenau, e com apoio da Secretaria de Cultura e Turismo do Estado, o livro reflete não só a vida intelectual e política do autor, mas também a sua atuação na Universidade e junto a entidades representativas da comunidade científica.

Sílvio Coelho, além de Professor Emérito da UFSC, pesquisador sênior do CNPq e Sócio Emérito do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, presidiu a Associação Brasileira de Antropologia e foi secretário regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Na UFSC, entre outros cargos, dirigiu o Museu Universitário e foi pró-reitor. Publicou mais de dez livros sobre história, memória, antropologia, manifestando, sobretudo, a sua preocupa-



ção com a vida dos povos indígenas.

Ao anunciar a obra, o então presidente da ACL, Lauro Junkes, resumiu: “O livro consagra o olhar do antropólogo sobre múltiplas realidades étnicas, socioculturais e históricas”. Enfatizou, o que não poderia ser diferente, que “O compromisso social com as minorias constitui presença fundamental, abrindo perspectivas para a melhor compreensão das incongruências e das pertinências de nossa sociedade”.

Na apresentação de *Ensaios Oportunos*, Sílvio explica um pouco o processo que deu origem ao livro. “Da avaliação feita imaginariamente à releitura de cada texto, ainda du-

rante a convalescença, decorreram alguns meses. Objetivamente, elegei textos curtos. A tarefa de selecioná-los não foi fácil. Por isso, tomei como referência a escolha de ensaios que tratavam de temas pouco conhecidos, alguns estigmatizados, outros nem tanto, mas todos de interesse,

a meu ver, para uma juventude que clama por oportunidades de realização pessoal, e por uma sociedade mais justa e menos dependente dos modismos da época”.

O livro cumpre plenamente os objetivos do autor. O problema é o jovem topar com algum exemplar!

## Revista História Catarina – Ano VII – Número 50 Leituras

“Prêmio Açorianos de Literatura”

Romance *Entreilha* / Rafael Reginato / Editora da UFSC – EdUFSC / Prêmio Açorianos de Literatura 2012 / Secretaria de Cultura de Porto Alegre

### Prêmio "Açorianos" de Literatura

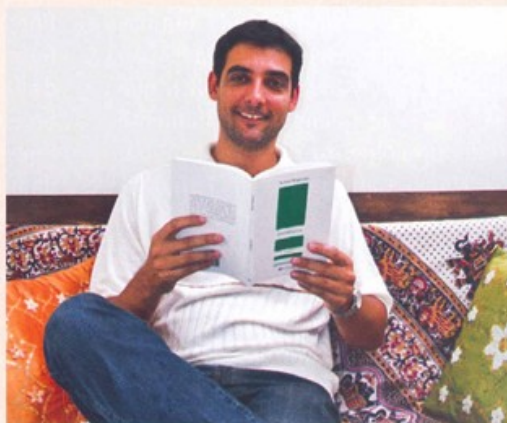
O romance *Entreilha*, de Rafael Reginato, lançado pela Editora da Universidade Federal de Santa Catarina (EdUFSC), é finalista do Prêmio "Açorianos" de Literatura, 2012, promovido pela Secretaria de Cultura de Porto Alegre. Romance inovador na linguagem, trata-se, nas palavras do escritor, de uma "Narrativa bastante fragmentada, de um tempo não linear, corrompido, de uma ação repleta de digressões, idas e vindas".

Considerado o concurso literário mais importante do Rio Grande do Sul, o prêmio atrai e contempla autores cujas obras são publicadas por editoras de distribuição nacional, regional ou independentes. Criado em 1994, já distinguiu escritores como João Gilberto Noll, Martha Medeiros, Fabrício Carpinejar, Luís Augusto Fischer e Altair Martins. Tendo como baliza a "qualidade literária", coloca em pé de igualdade autores mais e menos conhecidos dos leitores.

Rafael Reginato, natural

de Porto Alegre, mora atualmente na Ilha de Santa Catarina, fonte inspiradora da sua ficção literária. Homem de comunicação, Rafael sempre manteve um vínculo com as letras. Contista, cronista, e agora romancista, venceu prêmios literários no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, no Paraná e em São Paulo.

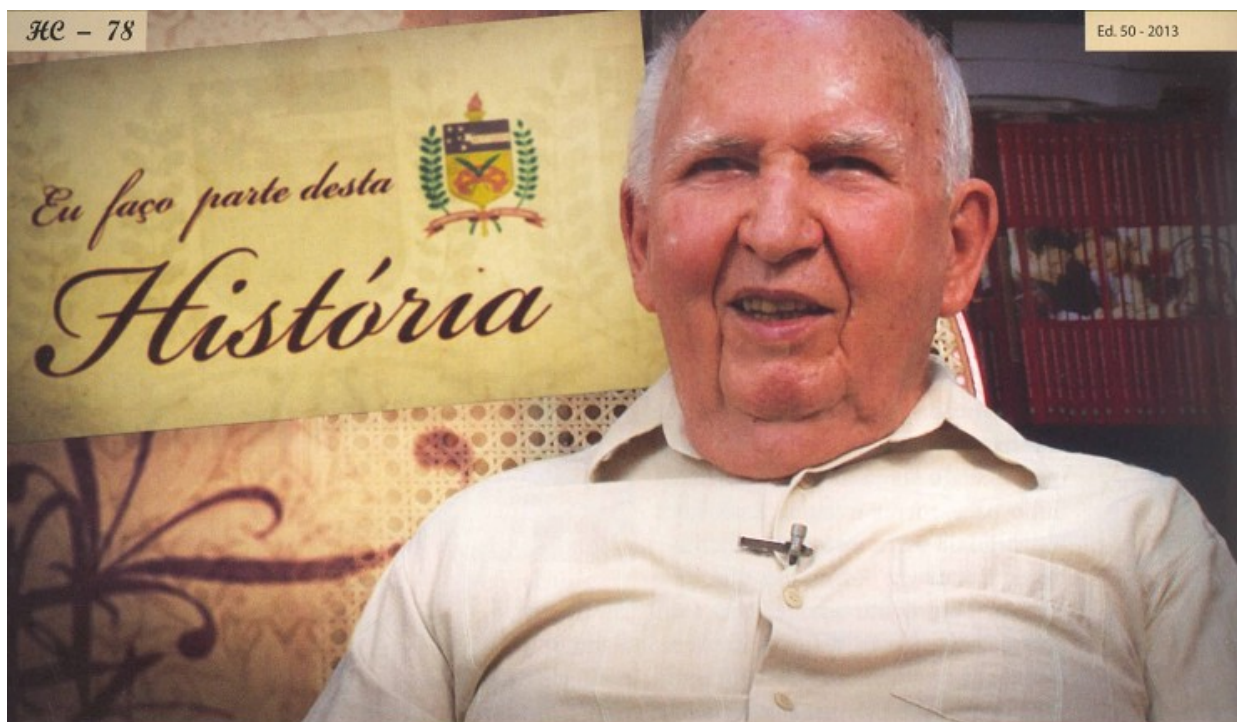
Neste novo lançamento, o autor "envolve o leitor numa atmosfera em que ilusão e realidade, virtual e real, se interpõem, perpassam um pelo outro, a ponto de não haver respostas absolutas".



## Revista História Catarina – Ano VII – Número 50

“Caspar Erich Stemmer (1930 – 2012)”

Caspar Erich Stemmer / Universidade do Rio Grande do Sul / Escola Técnica Superior de Aachen, na Alemanha / Escola de Engenharia Industrial da UFSC / Cursos de Engenharia Elétrica e Civil da UFSC / Curso de Engenharia Mecânica da UFSC / Centro Tecnológico da UFSC / Reitor da UFSC / Hospital Universitário / Programa Nuclear Brasileiro / Secretaria de Ciência e Tecnologia / Tecnópolis / Secretaria de Desenvolvimento Científico do MCT / Academia Nacional de Engenharia – ANE / ABCM / Sociedade Brasileira de Comando Numérico e Automação Industrial – Sobracon / Editora da UFSC / Professor aposentado da UFSC, Arno Blass



Arno Blass

### *Caspar Erich Stemmer* (1930-2012)

**C**aspar Erich Stemmer, que faleceu em Florianópolis, no último dia 12 de dezembro, era natural de Novo Hamburgo, RS, um gaúcho que se tornou catarinense por opção pessoal.

Graduado, pela Universidade do Rio Grande do Sul, como engenheiro mecânico-eletricista, modalidade híbrida de efêmera existência, Stemmer sentia que a formação recebida era insuficiente, notadamente na parte relativa à Engenharia Mecânica, de seu maior interesse. Por isso passou um ano – duração da bolsa da Fundação Rotária, que lhe foi oferecida – na

Alemanha, na Escola Técnica Superior, de Aachen.

O tempo era insuficiente para uma pós-graduação formal, mas, sentindo que um dia atuaria no ensino da profissão, Stemmer procurou tirar o máximo de sua passagem por aquela Instituição. Coursou o que lhe foi possível, estagiou em laboratórios, preocupou-se com o currículo,

com a montagem e o funcionamento dos laboratórios, com a formação prática dos estudantes, com o relacionamento entre a escola e o segmento industrial.

Procurou, também, estabelecer fortes vínculos pessoais, que viriam a lhe ser úteis no futuro.

De volta ao Brasil, iniciou sua carreira como docente, em 1959, na universidade em que se formara, ministrando a cadeira de Construção de Máquinas, no curso de Engenharia Mecânica, recém criado, atendendo às necessidades criadas pela política desenvolvimentista do Presidente Juscelino Kubitschek. Stemmer chegou a propor uma reformulação curricular, mas não conseguiu vencer a rigidez das estruturas da velha universidade. Contudo, teve liberdade para configurar a cadeira que lhe havia sido oferecida, dando-lhe um escopo mais amplo, que lhe permitiu, através dessa cadeira, ir suprindo o que entendia serem deficiências do currículo.

Mas o que ele tinha em mente serviu de base à criação e implantação, a partir de 1962, do Curso de Engenharia Mecânica da Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina, escola da qual viria a ser, a partir de 1965, o segundo diretor. Foi quando revelou sua capacidade e seu mérito, de pronto introduzindo inovações que logo viriam a destacar a nova escola no cenário nacional: o estágio obrigatório, a formação extra-tecnológica dos estudantes, o intercâmbio mútuo e permanente com as indústrias, a formação e qualificação dos docentes, as provas periódicas de recondução de docentes, a dedicação exclusiva, a descentralização do vestibular, a criação de uma fundação de apoio (que



Sessão solene do Conselho Universitário da UFSC, em 1979, para a outorga do título de Professor *Honoris Causa* a Alberto Luiz Galvão Coimbra, fundador da Coppe - UFRJ. A partir da esquerda, veem-se: Paulo Alcântara Gomes - representando a Coppe; Roldão Consoni - Vice-reitor da UFSC; Antero Nercolini - Secretário estadual da Educação de Santa Catarina; Stemmer; Coimbra; Hans Dieter Schmidt - Secretário de Indústria e Comércio de Santa Catarina; Arno Blass; José Israel Vargas; Aristides Pacheco Leão - da Academia Brasileira de Ciências; José Pelúcio Ferreira - presidente da Finep e Amílcar Figueira Ferrari, do BNDES.

"Stemmer foi contemplado com uma bolsa de estudos da Fundação Rotária e passou um ano na Escola Técnica Superior, de Aachen, na Alemanha".



Inauguração do Prédio da Biblioteca Central, em 10 maio de 1976. Na foto, Prof. Caspar Erich Stemmer (Reitor /UFSC 1976/1980) e o Governador Antônio Carlos Konder Reis.

viria a viabilizar, ainda durante sua direção, a criação dos Cursos de Engenharia Elétrica e Civil), a implantação de laboratórios voltados ao ensino, mas preparados para a atividade de pesquisa, o primeiro computador e, por fim, a implantação do ensino de pós-graduação. Algumas destas medidas, radicais em seu caráter inovador, viriam a ser universalizadas através da Reforma Universitária introduzida no país a partir de 1971; outras, seriam, por ela, inviabilizadas.

Em fins de 1970, e a fim de mostrar ao país o que era o Curso de Engenharia Mecânica, da UFSC (e seu mestrado, que começava a produzir os primeiros titulados), Stemmer organizou, em Florianópolis, o 1º Sim-  
pósio Nacional de Engenha-

ria Mecânica. Com apenas uma dúzia de trabalhos, sem anais nem *referees*, o evento serviu para promover a congregação da classe e a discussão de problemas de interesse comum. Este evento viria a ser oficializado, rebatizado de Congresso, logo se tornando conhecido, nacional e internacionalmente, como o Congresso Brasileiro de Engenharia Mecânica – COBEM. Serviu, também, para cristalizar a ideia da necessidade de integração entre as instituições da área, que iria desaguar, algum tempo depois, na criação da Associação Brasileira de Engenharia e Ciências Mecânicas – ABCM.

Stemmer deixou a direção do Centro Tecnológico em 1974, quando foi chamado para dirigir o Programa de Expansão e Melhoramento das Instalações do Ensino Superior, PREMESU, órgão que superintendia a alocação e distribuição de equipa-



Sérgio Roberto Arruda, o Diretor, discursa durante a solenidade de inauguração das novas instalações do Centro Tecnológico, em 1980. À direita do vice-reitor Roldão Consoni aparece o pró-reitor de Ensino de Graduação, Rodi Hickel; e, logo atrás do vice-reitor, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Paulino Vandresen.

mentos recebidos do Leste Europeu em troca de nossas exportações de café.

Em 1976, Stemmer voltou a Florianópolis, como Reitor da UFSC. Marcou seu mandato por um extraordinário programa de obras, pela criação de vários novos cursos (entre eles o de Jornalismo, em franco desafio à posição do governo militar da época) e pela conclusão e inauguração do Hospital Universitário, cujas obras estavam paradas havia vários anos.

Mais tarde integrou o Grupo Especial de Acompanhamento do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – PADCT – um programa envolvendo recursos nacionais e do BID, com a participação de diversas agências governamentais, tendo também integrado a Comissão de Avaliação do Programa Nuclear Brasileiro. De volta a Brasília, foi o Secretário Executivo do PADCT, e, mais tarde, chefiou a Diretoria de Coordenação de Programas da Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Após breve período em Florianópolis, quando foi secretário executivo do Tecnópolis (Programa de Fomento à incubação de empresas, do governo do estado), voltou a Brasília, no início do primeiro governo de Fernando Henrique Cardoso, agora chefiando a Secretaria de Desenvolvimento Científico do MCT, sendo, por vezes, Ministro interino.

Aposentou-se em 1999. Fale-



**“Caspar Erich Stemmer uniu os talentos de educador às concepções visionárias de um sábio”.**

(Moacir Pereira)





O professor Caspar Erich Stemmer, recebeu diversas homenagens nos últimos anos. Uma delas foi da turma de 1974 de graduação em Engenharia Mecânica, que comemorou jubileu de 35 anos de formatura em 2009. Ao centro, de terno cinza, o guru Stemmer. Além dos graduados, os professores Arno Blass (primeiro à esquerda, em pé) e o professor Sérgio Gargioni (primeiro à esquerda, à frente). *Acesso: Estela Benetti.*

ceu aos 82 anos de idade. Deixa viúva, três filhos, noras e quatro netos. Era membro titular da ANE (Academia Nacional de Engenharia); membro da ABCM, da Sobracon (Sociedade Brasileira de Comando Numérico e Automação Industrial) e de outras entidades de classe.

Stemmer foi autor de diversas obras didáticas, em que se destaca, pela demanda, a série “Ferramentas de Corte”, em dois volumes, publicada pela Editora da UFSC, com diversas reedições. Ele era detentor de um amplo rol de honrarias, em que se destacam: *Professor Emérito da UFSC* (1999); *Prêmio “Anísio Teixeira”*, da CAPES (1986); *Ordem Nacional do Mérito Científico* (Comendador, 1996, e Grã-cruz, 2002); *Ordem*

*do Mérito Naval*, 1996; *Cidadão Honorário* de Florianópolis, 1999.

Em sua coluna diária, no Diário Catarinense, no último dia 13 (dezembro 2012), Moacir Pereira, assim resumiu a trajetória deste eminente professor: “*Caspar Erich Stemmer uniu os talentos de educador às concepções visionárias de um sábio*”. Merecido e justo tributo! **HC**

**Arno Blass** é engenheiro mecânico e professor (aposentado) da UFSC, membro titular da Academia Nacional de Engenharia e ex-presidente da ABCM. Foi aluno de Stemmer em Porto Alegre e com ele trabalhou em Florianópolis. É autor de “*Caspar Erich Stemmer – Administração, ciência e tecnologia*”, sexto volume da Biblioteca Anísio Teixeira, da CAPES, publicado, em 2002, pela Editora Paralelo 15, de Brasília.

# CLIPPING DIGITAL

## Clipping dia 23/02/13

[UFSC pesquisa comunicação de crianças com problemas de audição](#)

## Clipping dia 24/02/13

[Sai novo livro publicado com recursos do governo estadual](#)

## Clipping dia 26/02/13

[Sem concluir ensino médio, jovem passa em 6 faculdades de medicina](#)

## Clipping dia 27/02/13

[PM faz buscas por dupla que roubou carro perto da UFSC](#)

[PM faz buscas por dupla que roubou carro perto da UFSC](#)

[Santa Catarina é o primeiro Estado brasileiro a ter Dia de Doenças Raras](#)

[Radares começam a ser instalados às 22h desta quarta em Florianópolis](#)

[Inaugurada fábrica da GM em Joinville que dá início a polo automobilístico no Estado](#)

## Clipping dia 28/02/13

[Carro elétrico é uma das propostas para melhorar a mobilidade na Capital](#)

[Após roubarem carro, homens são perseguidos e um é preso em SC](#)

[Aeroporto de Correia Pinto passa por vistoria](#)

[GM inicia "Era da indústria automobilística em SC"](#)

[Engenheira do Banco do Brasil realizou vistoria nas obras do aeroporto de Correia Pinto](#)